

TUTORIA CENTRADA NA LEITURA DE LIVROS: UMA SEGUNDA CHANCE PARA ALUNOS COM DIFICULDADES EM LEITURA E ESCRITA

MIRYAN CRISTINA BUZETTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR).

Resumo

A literatura indica a importância de alunos com baixo aproveitamento em leitura e escrita terem uma segunda oportunidade de ensino. Estudos internacionais e nacionais tem mostrado que a tutoria centrada na leitura de livros é uma segunda modalidade de ensino eficaz. A tutoria é planejada para estabelecer tanto um conjunto de habilidades mais simples, como possibilitar que a criança aprenda a monitorar sua própria leitura. O objetivo deste estudo foi analisar os efeitos de um programa de tutoria individual, sobre as habilidades de leitura e escrita em crianças com histórico de fracasso escolar, na quarta série do ensino fundamental, com dificuldades nas habilidades de leitura e escrita e teve como participantes dois alunos de dez anos. Os participantes foram avaliados nas habilidades de leitura e escrita, antes e após a intervenção, em relação a seis aspectos: noções sobre a escrita, escrita livre de palavras, palavras ditadas, leitura de letras e palavras e leitura de dois textos. As atividades desenvolvidas em cada encontro foram: releitura de um livro familiar, leitura independente do livro no dia seguinte, identificação de letras, composição pela criança de uma história, recortar e construir a história, introdução de um novo livro e leitura de um novo livro. Comparando o desempenho dos participantes nas habilidades avaliadas antes e após a intervenção pode-se dizer que o programa é eficaz em crianças com dificuldades de leitura e escrita que já apresentaram histórico de fracasso escolar, pois os dois participantes apresentaram evolução. Os participantes aprimoraram o uso de algumas estratégias úteis para a leitura, principalmente a auto-correção e busca de significados, melhorando assim as habilidades avaliadas antes e após a intervenção, sendo que algumas habilidades como leitura de palavras e a leitura dos dois textos teve uma melhora significativa nos dois participantes.

Palavras-chave:

tutoria, leitura e escrita, dificuldades de aprendizagem.

O fracasso escolar na primeira fase do ensino fundamental aparece hoje como um dos principais problemas do nosso sistema educacional. De acordo com Bossa (2002), o Brasil torna-se hoje cada vez mais palco do fracasso escolar e formação precária. Ensinar ler e escrever é uma tarefa fundamental da escola, e também um dos problemas educacionais mais relevantes, chamando a atenção de pais, professores e especialistas, essa questão é discutida também a nível internacional tendo como preocupação o domínio das habilidades de leitura e escrita, resultando em iniciativas de avaliação dos níveis de letramento da população (SOARES, 2002).

Estudos como de Ferreiro e Teberosky (1986) mostram que as crianças que não conseguem acompanhar o ritmo de aprendizagem da sala são deixadas de lado ou encaminhadas a serviços especiais como sala de recurso, reforço, etc. Elas sugerem que um bom ensino na sala de aula é uma condição crucial para os alunos com baixo aproveitamento em leitura e escrita. No entanto, a heterogeneidade acadêmica entre os alunos na sala de aula dificulta que o professor forneça um auxílio mais dirigido às necessidades específicas destes alunos, que faça as adequações em sua ação pedagógica necessárias para a promoção de avanços contínuos dos alunos. Dessa forma, considera-se que o aluno que apresenta dificuldades de aprendizagem precisa de atividades dirigidas para atender diretamente às suas dificuldades. Esses alunos precisam de um trabalho

direcionado para garantir um bom aproveitamento, o professor precisa estar atento e desenvolver um trabalho mais individualizado atendendo as necessidades do aluno. Uma das maneiras de realizar esse trabalho é pela tutoria (CLAY, 2000).

Na tutoria é fundamental uma comunicação entre tutor e aluno, na qual a necessidade do aluno possa ser percebida, sendo um momento de atenção maior, tendo uma aprendizagem mais significativa e dirigida. O tutor é um facilitador do desenvolvimento das habilidades necessárias à aprendizagem (CLAY, 2000). Um programa de tutoria que tem sido amplamente estudado é o Reading Recovery.

Reading Recovery

O programa Reading Recovery foi elaborado por Clay na Nova Zelândia na década de 70 e surgiu da observação do comportamento das crianças durante o aprendizado de leitura. O programa oferece uma segunda oportunidade de ensino para estudantes com baixo desempenho na aprendizagem de leitura e escrita a partir do segundo ano de escola (Clay, 2000).

Reading Recovery é um intensivo programa de intervenção, no qual a criança recebe um diagnóstico individual das suas necessidades de leitura e a instrução é baseada em um professor para um aluno. A instrução individualizada é enfatizada no programa porque as dificuldades de aprendizagem das crianças são diferentes, e dessa forma é possível observar com precisão o que a criança está fazendo e o que ela é capaz de fazer (SHANAHAN & BARR, 1995). As lições do Reading Recovery são diárias com duração média de 30 minutos cada uma e são baseadas em seis componentes básicos que trabalham a leitura e escrita. As partes da sessão de tutoria são: releitura de um livro familiar, identificação de letras, escrita de história, rearranjo da história escrita pela criança e introdução de um novo livro.

Os resultados obtidos por Clay, na Nova Zelândia, mostraram sinais contínuos de melhora nas crianças com baixo rendimento de leitura e escrita após passarem pelo programa Reading Recovery, o resultado também foi positivo com crianças americanas. No Brasil, o programa vem sendo estudado desde 1998. O estudo realizado por Pasion (2004), teve como objetivo avaliar os efeitos de uma tutoria individual baseado na leitura e escrita de livros de história em alunos com dificuldade de aprendizagem. A pesquisa teve quatro participantes de 2ª série da rede pública com idade média entre oito anos. As atividades realizadas na tutoria foram: releitura de um livro familiar, leitura independente do livro no dia seguinte, identificação de letras, composição de uma história, reconstrução da história e introdução de um novo livro. Baseando-se nos resultados, Pasion concluiu que o programa de Reading Recovery mostrou ser eficaz no auxílio às crianças com dificuldade de aprendizagem, melhorando o desempenho em leitura e escrita.

Domeniconi (1999) realizou um estudo sobre a implementação do programa de tutoria junto a um grupo de alunos com baixo aproveitamento em leitura articulado a um trabalho de orientação ao professor da sala regular. Neste estudo procurou-se descrever a compreensão do professor sobre os fatores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem dos alunos com baixo desempenho e as possibilidades de encaminhamento, bem como os efeitos sobre o aproveitamento em leitura e escrita dos alunos. Participaram da pesquisa: um grupo de cinco crianças que passou pela tutoria, um professor que recebeu orientação, um grupo controle formado por quatro crianças. Os resultados do pós teste (Levantamento Diagnóstico de Clay), mostraram que os alunos que passaram pelo programa tiveram avanços superiores aos alunos do grupo controle em todas as atividades avaliadas (leitura de letras, palavras e textos, escrita de palavras).

Objetivos

Verificar os efeitos de um programa de tutoria individual sobre as habilidades de leitura e escrita em alunos com dificuldade de aprendizagem dessas habilidades. O programa foi baseado na aprendizagem através da leitura de livros e escrita de histórias e oferecido em média quatro dias por semana.

Os objetivos específicos deste trabalho foram: verificar os efeitos com base no desempenho dos alunos nas tarefas da avaliação do Levantamento Diagnóstico de Leitura e Escrita de Clay e do TDE (Teste de Desempenho Escolar) de Lilian Stein; verificar se a aprendizagem adquirida com a tutoria foi transferida para a sala de aula, através dos relatos da professora em entrevistas.

Participantes

Participaram do programa dois alunos do quinto ano do ensino fundamental, antiga quarta série, que foram indicados por ter um baixo aproveitamento de leitura, reconhecer poucas letras e por ter um nível de escrita limitado. A seleção foi feita com base nos resultados obtidos na Avaliação de Levantamento Diagnóstico de Leitura e Escrita de Clay (1996) e no TDE. Foram selecionados para participar da tutoria uma menina e um menino, ambos com 10 anos. Na análise dos dados a menina será chamada como participante 1 e o menino como participante 2.

Local

A pesquisa foi realizada em uma escola pública na periferia de uma cidade de médio porte do interior do estado de São Paulo. A tutoria foi realizada em uma sala de apoio onde funciona a sala de artes e a sala de recuperação cedida pela escola, onde estavam presentes apenas o tutor e o aluno, reduzindo assim o número de interferências e possibilidades que podiam distrair o aluno.

Instrumentos utilizados

As fontes de dados foram: (a) registro das lições e notas observacionais; (b) registro corrente da leitura em voz alta dos livros lidos; (c) amostras de escrita obtidas nas lições; (d) medidas do Levantamento Diagnóstico de Leitura e Escrita de Clay adaptado por de Rose, Braz, Aguilera e Dominiconi (1998) (Anexo 1).

Livros de histórias infantis e outros materiais

Nas sessões de tutoria foram utilizados livros de histórias infantis, alfabeto móvel de madeira, lápis preto e colorido, folhas de sulfite e jogos que utilizavam letras e palavras

Coleta de dados

No mês de maio de 2008, foi feito o primeiro encontro com cada participante da pesquisa. Três encontros depois foi feita a primeira aplicação do Levantamento Diagnóstico de Leitura e Escrita de Clay e do TDE pela pesquisadora. Os resultados obtidos forneceram subsídios para o pesquisador planejar as sessões de tutoria para os alunos participantes. A segunda aplicação do Levantamento Diagnóstico de Leitura e Escrita de Clay e do TDE foi feito em Agosto de 2008, quando os alunos retornaram de férias.

As sessões iniciais visaram favorecer uma interação entre pesquisador e aluno e consistiram na leitura realizada pelo pesquisador/tutor de livros para as crianças e conversas sobre a história. A leitura do livro também era feita pela criança, com o auxílio do pesquisador, quando necessário.

As atividades desenvolvidas nas sessões normalmente foram: releitura de um livro já lido pelo aluno, conversa sobre o livro lido, identificação de letras através de atividades lúdicas, composição e escrita de uma história ou frase, essa mesma história/frase era recortada para o aluno montar a sequência, introdução de um novo livro com a leitura feita pela pesquisadora.

Análise dos dados

O participante 1 faltava com frequência na escola, fato de que acordo com a professora da sala prejudicava o rendimento do aluno em sala. O participante 1 esteve presente em 15 tutorias.

No início da tutoria o participante reconhecia a maioria das letras do alfabeto, lia apenas palavras que não tinham encontros vocálicos e consonantais e quando era apresentado um livro de história dizia que não conseguia ler. Nos primeiros encontros precisava de bastante ajuda para conseguir ler os livros e interpretar as histórias lidas. Com o decorrer das sessões passou a ler cada vez com menos ajuda, passou a utilizar com mais frequência a auto-correção na leitura e passou a utilizar mais a ajuda das ilustrações do texto para ler as palavras que tinha dificuldade. Os livros selecionados para o aluno foram ficando com um grau de dificuldade maior e mais extenso.

Pela figura (Anexo 2) é possível observar que é um aluno com grande dificuldade em ler e escrever. A professora relata que no início do ano ele lia apenas algumas letras e palavras que não tem encontros vocálicos ou consonantais como: bola, mala, bebê, etc. Após passar pela tutoria o aluno consegue ler pequenos textos, mas ainda apresenta certas dificuldades em palavras com encontros vocálicos ou consonantais. A professora conta que o aluno ainda troca algumas letras, mas que cria com mais frequência hipóteses e solicita ajuda com mais frequência.

O participante 2 compareceu em 17 tutorias. A figura no Anexo 3 mostra que o participante 2 teve uma melhora relevante em todos os aspectos avaliados chegando a atingir 100% em alguns aspectos.

No início da tutoria, o aluno apresentava bastante dificuldade em ler palavras com um número "grande" de letras e com encontros vocálicos ou consonantais como: cachorro, passarinho, tempestade. O aluno também trocava algumas letras do alfabeto como o M e N.

Desde o início o participante apresentava uma grande capacidade de interpretar a história que ele estava lendo, fosse pela leitura ou por observar as figuras.

A aquisição de um conjunto de estratégias de leitura básicas, como: localização de dicas particulares nos textos, busca pelo significado, auto correção, segunda tentativa diante do erro, procura de ajuda em caso de muita dificuldade, possibilitaram ao participante a leitura de textos com os mais diversos níveis de dificuldade.

Considerações Finais

O objetivo do presente estudo foi analisar os efeitos da aplicação de um programa instrucional de tutoria individual feito com base na leitura de livros. Foram verificados os efeitos com base no desempenho dos alunos nas tarefas do Levantamento Diagnóstico de Clay e do TDE antes e após a tutoria.

Os dois participantes do programa de tutoria apresentaram evolução em termos de leitura e escrita, como se pode observar nos resultados do Pré e Pós testes.

Os participantes evoluíram em todos os aspectos avaliados, notando também melhora no comportamento e participação na sala de aula. É importante ressaltar que os alunos melhoraram suas estratégias de leitura e escrita, conseguindo assim uma leitura mais independente e confiante.

Uma nova oportunidade de alfabetização, como é a proposta deste trabalho, auxilia no processo de inclusão das crianças e ajuda a evitar o fracasso. O trabalho realizado com alunos com dificuldades de aprendizagem contribui para que eles melhorem nas habilidades de leitura e escrita, melhorando sua participação na sala de aula regular.

A leitura de textos familiares foi intensamente utilizada, como um recurso que certamente favoreceu a obtenção das melhoras nos desempenhos dos alunos, já que é uma situação em que a criança treina diversas habilidades e é reforçada intrinsecamente pela obtenção de sucesso.

O sucesso no Programa de Recuperação de Leitura significa que o participante passou a demonstrar estratégias independentes de leitura e escrita, mesmo o participante que teve um desempenho menor consegue ganhos importantes.

O desempenho dos participantes da pesquisa foi diferente, mas ambos apresentaram ganhos nas habilidades de leitura e escrita, diminuindo assim a dificuldade na leitura e escrita.

O trabalho com uma variedade de livros de histórias permitiu aos participantes desenvolver um potencial de compreender o material impresso e serem capazes de ler, escrever e interpretar o que estão lendo; aumentando também o vocabulário dos alunos.

O presente estudo teve como participantes alunos do quarto ano do ensino fundamental que tem histórico de repetência e dificuldade no aprendizado de leitura e escrita; os resultados positivos justificam a eficácia do programa de Recuperação de Leitura, que já mostra ser eficaz em outros estudos com participantes com variáveis diferentes. Os resultados da experiência na Nova Zelândia, Estados Unidos e Brasil se mostram altamente positivos.

Referências bibliográficas

BOSSA, N. **Fracasso escolar** - um olhar psicopedagógico. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002

CLAY, M.M. Acomodando a diversidade na alfabetização inicial. *In*: OLSON, D. E Torrance, N. (org). **Educação e Desenvolvimento Humano**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000

de ROSE, T. M. S. ; BRÁS, G. A. ; AGUILLERA, F. ; DOMENICONI, C. . Adaptação e avaliação do levantamento de diagnóstico de leitura e escrita de Clay. In: XXVIII Reunião Anual de Psicologia, Ribeirão Preto. **Anais da XXVII Reunião Anual de Psicologia**. Ribeirão Preto : Sociedade Brasileira de Psicologia, 1998. p. 161-162.

DOMENICONI, C. **Avaliação da articulação entre um programa tutoriamento articulado a um trabalho de orientação ao professor regular**. - Monografia de conclusão de curso. Bacharelado em Psicologia. Departamento de Psicologia Universidade Federal de São Carlos. 1999

FERREIRO, E. TEBEROSKY, A. **Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986

PASIAN, Mara Silvia, **Tutoramento Centrado na Leitura de livros**: Uma alternativa para alunos com dificuldade em leituras e escrita. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós Graduação em Educação Especial. Universidade Federal de São Carlos. 2004

SHANAHAN, T. & BARR, R. **Reading Recovery**: An independent Evaluation of the Effects of an Early Instruction Intervention for At-Risk Learners. Reading Research Quarterly, vol.30, no.4, dezembro, 1995, p.958-996.

SOARES, M. Apresentação ao letramento. **Educação e Sociedade**, Campinas, vol.23, no 81, p.15-19, dezembro, 2002.

Anexo 1- Levantamento Diagnóstico de Leitura e Escrita

A foca famosa

A foca mora na casa rosada.

O nome da foca é Rosa.

Rosa joga bola.

Rosa toca viola.

Rosa é uma foca bonita.

Ela é uma foca famosa.

Rosa bota fita no cabelo.

Bota pó na cara.

Ela bate papo na janela.

Rosa vê o Pitoco.

Ela fica toda animada.

Ela pega a fita do cabelo.

Ela joga a fita para ele.

Ele dá uma risada. Ele fala:

_ Rosa, você é bonita! Rosa ri.

Ela pega o bolo lá na sala.

Pitoco come bolo.

Ele bebe limonada.

Ele fala:

_Rosa você me namora?

Rosa ri de novo.

Ela fala:

_ Namoro! E Rosa, toda animada, beija logo o namorado!

Texto retirado da cartilha Pipoca

Meu pai é motorista de táxi.

Ele trabalha próximo da rodoviária.

Outro dia, papai me contou uma história muito engraçada.

Disse-me que certa vez auxiliou uma velhinha a entrar no táxi que foi logo falando:

_ Leve-me para a casa da Lazineha.

_ Que Lazineha? Perguntou meu pai.

_ A mãe da Ana ora! Respondeu a velhinha.

Meu pai explicou:

_ Escuta, senhora, eu sou um motorista de táxi há muitos anos, mas não conheço nenhuma Lazineha, nem Ana. Diga em que rua a senhora quer ir e pronto. Eu a levo.

Ela então concordou:

_ Por que não avisou logo! Leve-me para a rua onde mora a Lazineha.

LISTA A

PARE

GLOBO

TV

ESCOLA

CASAS PERNAMBUCANAS

MÃE

NESCAU

RENASCENÇA

HOSPITAL

LOMBADA

LEITE

CAFÉ

GUARANÁ

LANCHES

Lista B

OMO
SUPERMERCADO
SINAL
ÔNIBUS
ARARAQUARA
PRONTO SOCORRO
PUXE
DANONE
MAISENA
BAR
XUXA
CINEMA
GOL
FUTEBOL
JORNAL
X-TUDO

Identificação de letras

A F K P W Z

B H O J U C

Y L Q M D N

S X I E G R

V T a f k p

w z b h o j

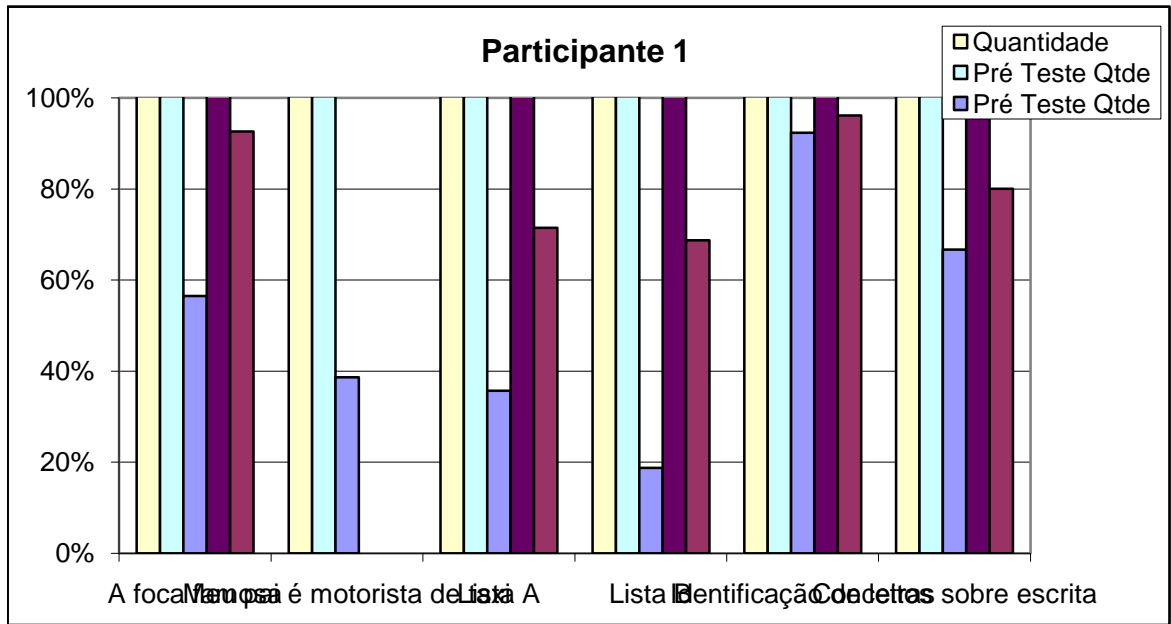
u c y l q m

d n s x i e

g r v t

Conceito sobre escrita

- frente do livro
- mostre onde começa a ler
- para qual lado eu vou
- onde vou depois?
- Mostre palavra por palavra
- Mostre a primeira parte da historia e a ultima
- Onde eu começo a ler?
- Apontar ponto interrogação e perguntar o que é
- PONTUAÇÃO.
- Ponto final virgula aspas
- Diferença entre maiúscula e minúscula
- Mostre-me duas letras
- Mostre-me uma palavra
- Mostre a primeira letra de uma palavra e a última
- Mostre uma letra maiúscula



Participante 2

